Horizonte

Boletim Informativo

N.º 12

JAN a JUN 2022

www.scmcalheta.pt

Distribuição Gratuita

ÍNDICE

3 Bem-Vindos!

4 Obras Remodelação e Ampliação Lar Nossa Senhora da Estrela

6 SiosLIFE

7 Projeto "+ Cuidador"

10 Aconteceu...

14 Alimentação e o Idoso

QUOTAS

Lembramos os irmãos que ainda não efetuaram o pagamento da sua quota que o poderão fazer:

- Diretamente na Secretaria dos Serviços Administrativos da Santa Casa no horário 9h00/12h30 14h00/17h00.
- Transferência bancária para o IBAN PT50 0035 0186 00000019630 41, enviando comprovativo para o geral@scmcalheta com indicação do n.º ou nome completo do irmão.

Relembramos igualmente que o valor da referida quota se mantém nos **10,00€/ano**, sendo um importante contributo para a realização dos objetivos sociais da Misericórdia.

Ficha técnica: Boletim Informativo HORIZONTE n.º 12

Propriedade e Edição:

Santa Casa da Misericórdia da Calheta

Estrada Simão Gonçalves Câmara, n.º 91

9370-139 CALHETA

Telef: 291 822 776

FAX: 291 822 986

Site: www.scmcalheta.pt

E-mail: geral@scmcalheta.pt

DIREÇÃO:

Provedor: Mário Nunes

Vice-Provedor: Basílio Santos

COLABORADORES:

Basílio Santos

Carla Costa

Sandrina Gomes

Débora Pita

Olga Xavier

DESIGN e ARRANJO GRÁFICO:

Fátima Sousa

IMPRESSÃO:

GESTO – Empresa Nacional de Artes Gráficas

TIRAGEM:

300 exemplares

BEM VINDOS!

Um olhar para o passado com uma visão de futuro.

A Santa Casa da Misericórdia da Calheta com os seus 487 anos de história deve a sua existência à resiliência das pessoas que, ao longo do tempo estiveram à frente do destino desta instituição sendo eles os representantes dos órgãos sociais, colaboradores e beneméritos que com uma visão assertiva souberam acompanhar as mudanças e responder atempadamente às exigências de cada momento.

Foi preciso tomar decisões e mostrar uma visão de futuro no sentido de encontrar soluções para os novos desafios.

A história da nossa instituição demonstrou a nossa atenção especialmente refletida nas respostas às necessidades daqueles que apoiamos e que são a nossa principal preocupação.

Os novos tempos são cada vez mais exigentes a as mudanças a diversos níveis são constantes. É preciso estarmos preparados e a SCMC acompanha e responde com os meios que dispõe.

A transformação que se exige passa pela aposta nos recursos humanos, pela digitalização e acompanhamento das novas tecnologias. Um esforço que é inevitável, obriga a investimento, mas que sereflete em melhores condições para os utentes e colaboradores e consequentemente, numa melhor otimização de serviços e redução de custos.

A formação é sem dúvida a base primordial para podermos responder às exigências. Preparar os colaboradores é vital e nesse sentido e como reflexo desse trabalho, em 2021 foram registadas 2155 horas de formação distribuídas pelos 129 colaboradores das diversas valências. Continuidade da aposta feita também nos anos anteriores.

Como exemplo na área digital, recentemente a nossa instituição apostou de forma assertiva no programa SiosLife. É uma janela aberta para as novas formas de comunicação e está direcionada para os utentes dos lares, permitindo explorar as redes sociais despertando o interesse para as potencialidades da Internet, sendo também ferramenta de entretenimento e comunicação com o exterior.

As preocupações energéticas e ambientais norteiam as nossas decisões e já se refletem em diversas áreas, tal como na aquisição de veículos elétricos e na aquisição de equipamentos que, ao aproveitarem as energias renováveis também reduzem os custos e dependência energética. Grande preocupação que se materializa também nas obras de melhoria e remodelações dos nossos lares, onde demos grande importância à eficiência energética.

Vamos continuar a trabalhar e responder da melhor forma cuidando daqueles que nos são confiados, dando-lhes as melhores condições.

O património material e imaterial da Santa Casa da Misericórdia da Calheta deve ser preservado. No entanto o olhar atento e as nossas respostas prontas às necessidades de mudanças serão sempre constantes para que o tempo passe sem que fiquemos para trás no tempo.

***Basílio Santos*, Vice Provedor SCMC**

Obras de Remodelação e Ampliação do Lar Nossa Senhora da Estrela

Continuam as obras de remodelação e ampliação do Lar Nossa Senhora da Estrela iniciadas em maio de 2021.

Os trabalhos incluem não só a remodelação exterior e interior de alguns espaços como também a ampliação do edifício, com a construção de novos espaços (quartos individuais, Centro de Alzheimer, centro de dia e um espaço para os serviços de saúde).

Pretende-se assim que as atividades da instituição sejam realizadas num edifício recuperado com materiais adequados e espaços projetados de acordo com as necessidades atuais e níveis de segurança exigidos.

Designação do projeto: Remodelação e Ampliação do Lar Nossa Senhora da Estrela
Código do projeto: M1420-08-4842-FEDER-000002
Objetivo principal: Promover a inclusão social e combater a pobreza
Região de intervenção: Região Autónoma da Madeira
Entidade beneficiária: Santa Casa da Misericórdia da Calheta
Data de aprovação: 05-07-2019
Data de início: 02-01-2017
Data de conclusão: 31-12-2022
Custo total elegível: 3.746.875,00€
Apoio financeiro da União Europeia: FEDER – 3.184.843,75€

Quartos Individuais

Acesso ao Economato

Centro de Alzheimer e Centro de Dia

Zona administrativa

Estacionamento

siosLIFE

Após um ano de utilização, a Sioslife já faz parte do dia a dia dos nossos utentes. Oferece jogos, música, filmes, notícias, religião, desenho, fotos e vídeos e aproxima as famílias através das chamadas de voz e vídeo.

Os nossos utentes usufruem de um leque de jogos interativos de estimulação cognitiva, podendo estes serem adaptados às necessidades de cada utilizador.

O ecrã está estruturado de forma intuitiva, facilitando a sua utilização pelos utentes mais autónomos sem necessidade de acompanhamento por parte do colaborador.

Para além dos jogos a Sioslife oferece também um conjunto de atividades culturais, religiosas e informativas.

Este equipamento pode ser utilizado individualmente ou em grupo, proporcionando atividades desde a concentração individual à animação de grupo.

É gratificante ver que os nossos utentes procuram as atividades que o programa Sioslife oferece, aproximando-se assim da realidade tecnológica.

Carla Costa,
Diretora da ERPI Nossa Senhora da Estrela

Projeto + Cuidador

Entre 05 e 14 de janeiro de 2022 teve início a fase de implementação da intervenção do Projeto "+ Cuidador", financiado pelo Fundo Social Europeu 14-20 (M1420-08-4538-FSE-000001), com a realização de dois programas de capacitação direcionados, um para Ajudantes de Ação Direta e Auxiliares de Serviços Gerais da Santa Casa da Misericórdia da Calheta, e outro, para Cuidadores dos concelhos da Calheta e da Ponta do Sol.

O principal objetivo das ações de capacitação desenvolvidas é promover as competências (técnicas, pessoais e emocionais) dos cuidadores formais e informais na assistência à pessoa cuidada no domicílio/lar, potenciando a qualidade de vida de todos os envolvidos. Foram realizadas 10 sessões teórico-práticas com a duração de 01h30 cada, onde foram abordados diferentes temas (Cuidar do Idoso Dependente no Domicílio/ Lar; Mobilização/Prevenção de Úlceras por Pressão e Quedas; Alimentação e Hidratação; Higiene e Conforto; Primeiros Socorros; Comunicação e Ética Profissional; Saúde do Cuidador; Autocuidado e Gestão das Emoções; Cuidados ao Idoso no Fim de Vida e Recursos Sociais de Apoio ao Cuidador) relacionados com o contexto da prestação de cuidados a pessoas dependentes. As sessões foram orientadas por docentes da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny e contaram com a colaboração dos alunos finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem 2018/2022.

Entre 11 de março e 08 de abril e 31 de maio e 22 de junho de 2022, foram realizados mais dois programas de capacitação que abrangeram, até ao momento, 70 cuidadores formais e informais.

Durante o decorrer do projeto, os cuidadores têm, ainda, beneficiado de acompanhamento técnico regular no domicílio, nas áreas social e da saúde, para supervisão e monotorização dos cuidados prestados.

Se pretende participar ou saber mais informações sobre o Projeto "+ Cuidador" deve dirigir-se à Santa Casa da Misericórdia da Calheta ou entrar em contacto através do 291 822 776 ou do 918 025 041.

Pode ainda colocar as suas questões através do email: sandrina.gomes@scmcalheta.pt

A sua colaboração neste Projeto é muito importante para nós!

Sandrina Gomes, Assistente Social

Designação do projeto| Serviços e redes de intervenção social e de saúde
Código do projeto| M1420-08-4538-FSE-000001
Eixo Prioritário| Promover a inclusão social e combater a pobreza
Região de intervenção| Região Autónoma da Madeira
Entidade beneficiária| Santa Casa da Misericórdia da Calheta
Data de aprovação| 27-08-2021
Data de início| 05-04-2021
Data de conclusão| 31-05-2023
Custo total elegível| 139.259,45 EUR
Apoio Financeiro da União Europeia | FSE – 118 370,53 EUR
Apoio Financeiro Nacional | OE – 20 888,92 EUR

Projeto + Cuidador Continuação....

"Cuidadores capacitados apresentam menos repercussões negativas, obtêm melhores resultados e maiores níveis de autonomia, diminuindo custos e internamentos."

"Como Enfermeira Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (EEESMP), e tendo por base as competências que tenho desenvolvido na promoção da saúde mental do cuidador, reconheço no "Projeto + Cuidador" uma resposta positiva a um imperativo atual que consiste em ter o cuidador como alvo de cuidados.

Para intervir neste grupo o EEESMP deve estar preparado para identificar, em primeira instância, os sinais de alarme que permitem concluir se existe cansaço do cuidador, planeando a sua ação de maneira a atenuá-los e a evitar a evolução para um quadro de sobrecarga. Esta primeira etapa tem sido concretizada através de uma entrevista realizada a todos cuidadores e que permite percecionar a existência destes sinais, assim como avaliar as necessidades dos cuidadores e as suas eventuais dificuldades.

Sendo o cuidador um parceiro de cuidados, onde se identificam grandes necessidades, está cada vez mais presente a importância de capacitar o cuidador para a sua função, aumentando os seus conhecimentos e competências. Cuidadores capacitados apresentam menos repercussões negativas, obtêm melhores resultados e maiores níveis de autonomia, diminuindo custos e internamentos.

Assim, a partir da identificação das necessidades, têm sido planeadas intervenções individualizadas de suporte ao cuidador sempre que se justificam, no sentido de manter o seu bem-estar físico e psicológico e garantir que este se mantém capaz de prestar cuidados de qualidade.

Esta tem sido uma experiência única e gratificante na minha vida profissional e que me tem trazido grandes aprendizagens numa área que me é muito querida."

Flávia Melim, Enfermeira

"(...) fomos capazes enquanto comunidade de alcançar um elevado nível de sucesso neste projeto..."

"O meu primeiro contacto com o Projeto "+ Cuidador", surgiu com a apresentação deste em sala de aula, pelas docentes, Prof.ª Rita Figueiredo e Prof.ª Tânia Lourenço. Apercebi-me que seria um projeto de intervenção comunitária cujo público alvo principal seriam os Cuidadores Informais, e também, as Ajudantes de Ação Direta e Auxiliares de Serviços Gerais do concelho da Calheta.

A partir desta ideia base, começaram a surgir novas ideias, sugestões, consideração e perspetivas diferentes. Começámos por definir os temas apropriados a serem discutidos com este grupo-alvo e a realizar planos de sessões de educação personalizados aos mesmos. Ao realizar os trabalhos surgiu também a necessidade de informar a população alvo do projeto que estaríamos a organizar e para tal precisámos de elaborar cartazes, páginas de redes sociais, programa de atividades e contactar a comunicação social de modo a garantir a maior adesão possível ao programa, como também a promoção de programas semelhantes no futuro.

Este processo de organização do projeto foi incrível pois permitiu-nos sentir o que é desenvolver um projeto, pavimentando a base e erguendo os alicerces do mesmo sempre graças a

todo o apoio e entreajuda que a turma finalista de enfermagem demonstrou. Foi graças a todo este desenvolvimento que pude sentir um tipo de gratidão diferente, uma gratidão única e pessoal, de ver o fruto de todo o trabalho meu e dos meus colegas em tornar possível e real algo que não passava apenas de uma mera ideologia.

A execução deste projeto fez-me sentir alguém capaz de ajudar o outro, guiando e orientando para a prática de cuidados mais atualizada à luz da evidência científica. Sinto-me privilegiado por poder ter este tipo de impacto na vida das pessoas e comunidade, especialmente quando estas partilham da mesma paixão que todos nós como turma.

Foi um prazer poder integrar esta comunidade e ajudá-la a atingir os objetivos pretendidos e, olhando para trás, fico com o sentimento de autorrealização e "coração cheio" ao ver que fomos capazes enquanto comunidade de alcançar um elevado nível de sucesso neste projeto, e de ver que todo o nosso trabalho conjunto colmatou para o crescimento pessoal e profissional de todos os envolvidos.

Obrigado a todos os envolvidos durante este percurso que me marcou enquanto estudante e que espero que continue a marcar os que aí virão".

Paulo Brito, Estudante
4.º Ano do Curso de Licenciatura em
Enfermagem da Escola Superior
de Enfermagem São José de Cluny

"No seu todo, a experiência culminou numa gratificação e satisfação para todas as partes envolvidas."

"Alguns dos cuidadores informais que integraram o Projeto "+ Cuidador" necessitavam de ser substituídos no período em que se encontravam nas sessões de capacitação do Projeto. Neste seguimento, alguns alunos do 4.º ano da Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny, disponibilizaram-se para cuidar das pessoas em situação de dependência.

Os estudantes deslocavam-se então até à casa da pessoa cuidada através da carrinha disponibilizada pela Santa Casa da Misericórdia e, ao chegar ao domicílio destino, tinham a possibilidade de esclarecer junto do cuidador, aspetos sobre rotinas alimentares, localização de materiais, como fraldas e toalhitas que fossem eventualmente necessárias, entre outras informações pertinentes. O facto de cada estudante ser acompanhado por um outro colega que anteriormente já tinha ido ao domicílio em questão, foi um fator facilitador, tanto para o aluno, como para a pessoa cuidada, uma vez que já se encontrava estabelecida uma relação. Durante as horas de acompanhamento da pessoa dependente foram realizados registos sobre o seu estado geral e atividades realizadas com a pessoa.

No seu todo, a experiência culminou numa gratificação e satisfação para todas as partes envolvidas. Em especial, os estudantes de enfermagem puderam ultrapassar com sucesso mais um desafio do curso, bem como desenvolver competências como a comunicação, o trabalho em equipa, a supervisão de doentes, a prestação de cuidados emocionais e físicos personalizados e a colocação em prática dos princípios segurança.

Andreia Freitas, Estudante
4.º Ano do Curso de Licenciatura em
Enfermagem da Escola Superior
de Enfermagem São José de Cluny

Aconteceu...

ERPI N.ª Sr.ª Conceição

Atividades no exterior

Celebração da Eucarística

Movimentação

ERPI N.ª Sr.ª Estrela

Visita do Sr. Bispo à Misericórdia da Calheta no âmbito da Visita Pastoral às Paróquias da freguesia da Calheta

Construção de Espantalho

Comemoração do Dia da Misericórdia

Centro de Convívio

Almoço Dia da Mulher

Flores para a "Mãe do Céu"
(Preces e Agradecimentos)

Participação no "Calheta a Florir"

Centro Social do Pinheiro

Saída - Festa da Flor

Loja Solidária

Visita do Sr. Bispo - no âmbito da Visita Pastoral às Paróquias da freguesia da Calheta

Alimentação e o Idoso

A entrada de um idoso para um lar é uma etapa marcante na sua vida. Nesta mudança, passa por diversas alterações tanto na sua rotina como no ambiente envolvido. Com isto, surge o desafio, para a Santa Casa da Misericórdia da Calheta (SCMC), de acolher o utente da melhor forma, para que se sinta o mais confortável possível, uma vez que se encontra longe dos seus familiares e amigos.

O nutricionista tem um papel fundamental não só na segurança alimentar como na promoção de uma alimentação nutricionalmente adequada e apelativa. Devido ao envelhecimento, existem alterações fisiológicas que devem ser consideradas como problemas de mastigação, deglutição, perda ou diminuição de capacidades sensoriais (ex. alterações no paladar e olfato) e algumas patologias. Todas estas alterações podem causar um défice ou um desequilíbrio de nutrientes que agravam o estado nutricional dos idosos, aumentando a mortalidade nesta faixa etária.

Ao longo da nossa vida, é na alimentação que procuramos algum conforto e onde guardamos algumas memórias, como por exemplo os almoços/jantares de família, as épocas festivas ou o prato típico que algum familiar fazia e era único.

Numa instituição não é exceção. O momento das refeições é o momento mais aguardado pelos utentes. É neste momento que convivem uns com os outros e têm o direito à sua opinião relativamente às refeições servidas. Nos últimos meses, os nossos utentes têm tido a oportunidade de expressar a sua opinião relativamente à alimentação diretamente à nutricionista. Assim, têm sido feitas algumas alterações nas refeições servidas, de modo a que os utentes fiquem agradados e sintam a sua opinião valorizada. Têm sido incluídos alimentos tradicionais madeirenses adequados do ponto de vista nutricional. Os lanches apresentam também mais variedade neste momento.

Presentemente, cada utente tem a oportunidade de ser acompanhado individualmente, de forma a adequar a sua alimentação ao seu estado nutricional. Um estado nutricional que não está adequado contribui, de forma significativa, para um aumento das doenças associadas ao envelhecimento e ao aumento da mortalidade dos idosos. É fundamental identificar precocemente casos de desnutrição nos idosos, de forma a intervir para controlar e reverter a situação.

Referências:

Ferry M, Alix E. A nutrição na pessoa idosa – Aspectos fundamentais, clínicos e psicossociais. 2a Edição

Bento A, Martins A, Cordeiro T. Intervenção Farmacêutica no Idoso – Guia Prático Volume II – Nutrição e o Idoso. 1aEdição. Associação Nacional das Farmácias

APN, Nutrição no Ciclo de vida. Alimentação na pessoa idosa. 2013

Débora Pita, Nutricionista

Conheça o nosso Novo site!

+ conteúdo
+ moderno
+ acessível
+ perto de si